

EUGÉNIA MUSSA MERIDIANO PACÍFICO

galerias
municipais
QUADRUM

Linha abstracta que atravessa o globo de um pólo ao outro, canal onde a energia flui através do corpo, o meridiano cria conexões entre pontos longínquos e, ao mesmo tempo, determina divisões entre hemisférios diferentes. Meridiano significa também, em sentido figurado, transparente, luminoso.

O trabalho mais recente de Eugénia Mussa, reunido na exposição *Meridiano Pacífico*, explora esta irresolução semântica entre as possibilidades da linha e a qualidade da luz, entre imaginários geográficos e mapas da emoção. Através da apresentação de um conjunto de pinturas que joga com as múltiplas possibilidades libertadas pela tensão entre diferença e repetição, entre abstracção e figuração, *Meridiano Pacífico* propõe uma experiência da cor e da materialidade que adopta a própria incerteza como linha de experimentação.

Assim, enquanto as formas materializadas no papel ou na tela parecem formular a hipótese de uma localização, de um lugar que por vezes se torna paisagem, a liquidez das cores, as suas diferentes tonalidades e texturas heterogéneas geram um movimento subtil que marca a sua recusa em se fixar de modo estável. Enquanto o uso da representação parece sinalizar a adesão a uma presença palpável, exterior à própria imagem, um olhar atento reconhece brinquedos e outros objectos do quotidiano que, com humor, esbatem os limites entre realidade e ficção. São “tigres de papel” que assustam só quem se deixa enganar pela sua aparência.

Marcada por trânsitos entre geografias, linguagens e imaginários diferentes, a obra de Eugénia Mussa configura-se como o resultado de uma prática poliglota que se alimenta de histórias múltiplas — a partir e para além dos desdobramentos mais recentes das histórias da arte abstracta em que o seu trabalho se infiltra de maneira excêntrica. Nesta prática, cada palavra tem pelo menos dois sentidos distintos, e apenas podemos prever a probabilidade de cada um deles ser o mais acertado. Assim, “pacífico”...

GIULIA LAMONI (CURADORA)

até 26/03/2017
3ª a sexta
10h–13h / 14h–18h
sábado e domingo
14h–18h

Quadrum
Palácio dos Coruchéus
Rua Alberto de Oliveira 52
1700-019 Lisboa
+351 215 830 010
galeriasmunicipais@egeac.pt

biografia

Eugénia Mussa (Maputo, 1978) vive e trabalha em Lisboa. Formou-se no City & Islington College em Londres e no Ar.Co em Lisboa. Em 2009 foi uma das finalistas do Prémio Anteciparte e no ano seguinte recebeu uma Menção Honrosa na exposição comemorativa do 25º aniversário do Banco de Moçambique.

Das exposições colectivas em que participou, destacam-se *Ocupações temporárias 20.12* em Maputo em 2012, *Ocupações temporárias – Documentos no Próximo Futuro / Fundação Calouste Gulbenkian* em 2013, *Monólogos* e *Regresso ao Acervo* na Galeria João Esteves de Oliveira em 2014 e 2015, e *Periplo: Arte Português de Hoy* no Centro de Arte Contemporâneo de Málaga em 2016.

O seu trabalho foi apresentado na exposição pessoal *Retrospectiva* (curadoria de Maria do Mar Fazenda) no Espaço Arte Tranquilidade em Lisboa em 2013. *Meridiano Pacífico*, na Galeria Quadrum, propõe um percurso através da produção mais recente da artista.